

AGENDA PAROQUIAL

QUARESMA/PÁSCOA 2019

V DOMINGO DA QUARESMA - "CRES'SER NA ESPERANÇA - UMA PARÁBOLA DE COMUNHÃO MISSIONÁRIA"

Durante a Semana Santa, continuemos a fazer o exame de consciência para perceber onde tem reinado a **indiferença** na nossa vida. Que este exercício nos conduza à celebração do perdão que o Senhor nos quer conceder. Também será importante continuar a ler a exortação apostólica Evangelii Gaudium, nos números 102-107, onde o Papa aborda o tema da indiferença.

RENÚNCIA QUARESIMAL – A renúncia quaresmal deste ano, por vontade do Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortiga, reverterá para a reabilitação da casa paroquial de Santa Cecília de Ocuca, na Diocese moçambicana de Pemba, e, na mesma paróquia, para a construção de uma casa que tenha condições de albergar uma comunidade religiosa feminina. Nesse sentido, os ofertórios do Domingo de Ramos, em todas as Igrejas e Capelas da nossa Comunidade, reverterão para o Contributo Penitencial. Apelamos a todos os paroquianos para que colaborem com a sua renúncia quaresmal para os fins pretendidos. Sejam generosos.

RECOLHA DE ALIMENTOS – A fé que professamos e celebramos deve ganhar rosto em gestos e vivências solidárias. Neste fim de semana 06 e 07 de Abril, numa tentativa de ajuda solícita a quem mais necessita, no final das celebrações dominicais, procederemos à recolha de géneros alimentares.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – No dia 12 de abril, por se celebrar localmente Nossa Senhora das Dores, as celebrações que decorrem diariamente na Igreja Matriz (Via Sacra, Terço e Eucaristia) serão transferidas para a Igreja da Misericórdia.

VIA SACRA PAROQUIAL – Em plena Quaresma, a Via Sacra surge como uma oportunidade para nos deixarmos tocar pelo Mistério da Cruz, acolhendo na nossa vida a Vida que Cristo nos deu. A 12 de abril, pelas 22h00, na Igreja Matriz, aceitemos o desafio de encontrar os sinais e razões de Esperança que nem o Túmulo pode silenciar e façamo-lo em comunidade, naquele que será mais um passo na caminhada da nossa família paroquial rumo ao desejado momento da festa Pascal.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DOS ESCUTEIROS – No sábado dia 13 de abril, os escuteiros do nosso agrupamento realizarão uma angariação de fundos com a venda de Raminhos.

Para o efeito, no final das eucaristias desse dia, terão ao vosso dispor os tradicionais ramos de oliveira e alecrim, para a bênção do Domingo de Ramos. O valor angariado servirá de apoio às suas principais atividades. Pedimos a todos os paroquianos que colaborem com os escuteiros da nossa paróquia.

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO "A PAIXÃO DE CRISTO" – A Orquestra e Coro de Santa Cecília de Vila do Conde repõem, no início da Semana Santa, 14 de abril, às 21h30, na Igreja da Misericórdia, a Oratória magistral de Perosi - "A Paixão de Cristo segundo S. Marcos". Obra para solista barítono, no papel de Jesus Cristo e para Coro e Orquestra. O solista será Luiz Filipe Marques e a Direção será do Rev. Pe. Bártolo Pereira.

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 22 a 27 de abril. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser atempadamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

ATENDIMENTO DO PÁROCO – Não haverá atendimentos durante toda a Semana Santa, devido às diversas celebrações e afazeres que o Rev. Prior terá que presidir.

TERÇO – Dia 08: Legião de Maria; Dia 09: João Pateiro; Dia 10: cursos de Cristandade; Dia 11: Rosa Calçada; Dia 12: Lucília Lima; Dia 13: LIAM; Dia 14: Laura Cruz.

DESTAQUE

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO – “Celebrar o sacramento da Reconciliação significa ser envolvido num abraço caloroso: é o abraço da infinita misericórdia do Pai” (cf. Papa Francisco).

Pegando nas palavras do Santo Padre, permiti que exorte todos os fiéis ao Sacramento da Reconciliação a celebrar no próximo dia 13 de abril, das 10h00 às 12h00. Este é um momento imprescindível para chegarmos à Páscoa da Ressurreição de coração puro e consciência tranquila.

Mais se informa que na Semana Santa, pelos múltiplos afazeres que os sacerdotes costumam ter nesse período não se prevê que haja Confissões.

DOMINGO DE RAMOS – No dia 14 de abril, a Igreja celebrará o Domingo de Ramos, comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém.

Como de costume, na nossa comunidade, a Concentração e Bênção de Ramos acontecerá no escadório da Igreja da Misericórdia, às 10h30. Após a celebração da liturgia própria para este momento, os fiéis hão-de seguir em procissão até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia pelas 11h00.

Para além das cerimónias na Igreja Matriz, nos Centros de Culto, este ano, celebraremos também o Ritual da Bênção dos Ramos:

Santa Clara – Sábado às 17h30 – Escadório da Igreja de Santa Clara;

Lapa – Domingo às 09h00 – Igreja Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu;

Desterro – Domingo às 10h00 – Igreja de Nossa Senhora do Desterro.

VISITA AOS SACRÁRIOS ADORNADOS - Igreja Matriz: 18/04: das 09h30 às 12h e das 15h às 24h; 19/04: das 09h30 às 24h; 20/04: 09h30 às 12h e das 15h às 18h. **Igreja de Santa Clara:** 18/04: das 15h30 às 24h; 19/04: das 09h30 às 15h; 20/04: 09h30 às 12h e das 15h às 18h. **Igreja da Lapa:** 18/04: das 15h às 24h; 19/04: das 09h30 às 15h; 20/04: das 09h30 às 12h. **Igreja da Misericórdia:** 18/04: das 15h30 às 24h; 19/04: das 15h30 às 24h; 20/04: 09h30 às 12h.

TRÍDUO PASCAL

DIA 18 DE ABRIL - 19h/ Igreja Matriz: Eucaristia Vespertina da Ceia do Senhor.

DIA 19 DE ABRIL - 15h/ Igreja Matriz – Celebração da Paixão e Morte de Cristo;

DIA 20 DE ABRIL - 21h30/ Igreja Matriz – Solene Vigília Pascal.

DIA 18 DE ABRIL - 10h/ Visita Pascal; pelas 18h30 da Praça da República sai a procissão da Ressurreição.

EUCARISTIAS NO DOMINGO DE PÁSCOA - Capela do Bairro dos Pescadores - 8h; Capela de Formariz - 9h; Igreja de S. Francisco - 09h; Igreja do Desterro - 10h; Igreja Matriz - 19h. À semelhança do ano passado, não há Eucaristias no sábado em Santa Clara e Misericórdia, assim como no domingo às 11h na Igreja Matriz.

Nota: no Domingo de Páscoa, a Igreja Matriz, abre às 16h e encerra no fim da Eucaristia das 19h.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquiocese-braga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografiadoave.pt



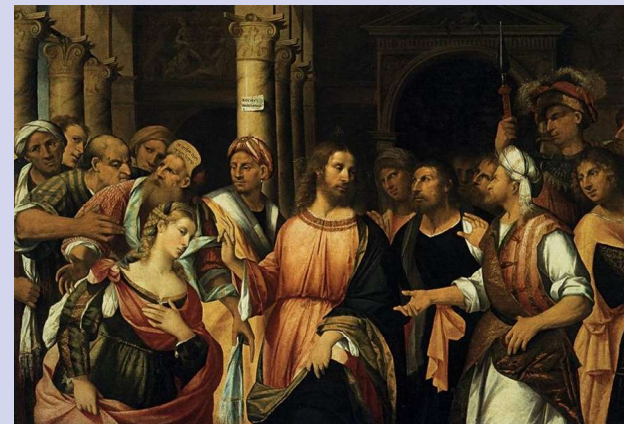
PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILADO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO V DA QUARESMA

CICLO C

07 DE ABRIL DE 2019

ANO XL - N.º 19



Cristo e a mulher adúltera, Marconi, Rocco, 1525

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia de hoje fala-nos (outra vez) de um Deus que ama e cujo amor nos desafia a ultrapassar as nossas escravidões para chegar à vida nova, à ressurreição.

A primeira leitura apresenta-nos o Deus libertador, que acompanha com solicitude e amor a caminhada do seu Povo para a liberdade. Esse “caminho” é o paradigma dessa outra libertação que Deus nos convida a fazer neste tempo de Quaresma e que nos levará à Terra Prometida onde corre a vida nova.

A segunda leitura é um desafio a libertar-nos do “lixo” que impede a descoberta do fundamental: a comunhão com Cristo, a identificação com Cristo, princípio da nossa ressurreição.

O Evangelho diz-nos que, na perspetiva de Deus, não são o castigo e a intolerância que resolvem o problema do mal e do pecado; só o amor e a misericórdia geram ativamente vida e fazem nascer o homem novo. É esta lógica – a lógica de Deus – que somos convidados a assumir na nossa relação com os irmãos.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/portal/liturgia?mc_id=2371]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO V DA QUARESMA - ANO C

LEITURA I - Is 43, 16-21

«Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo»



A história da salvação acompanha todos os tempos e o que Deus fez, no passado em favor do seu povo, continua a fazê-lo no presente. Nesta leitura, o Profeta, que anuncia o regresso do exílio, onde o povo de Deus esteve em cativeiro, quer fazer sentir que o que vai agora acontecer não é menos admirável do que o que tinha

acontecido na Páscoa antiga, quando o povo saiu do Egito. Quanto mais admirável não é o que Deus faz agora por nós em Jesus Cristo!

LEITURA II – Filip 3, 8-14

«Por Cristo, considere todas as coisas como prejuízo, configurando-me à sua morte»

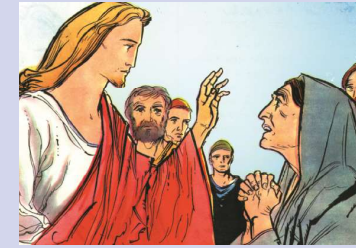


Esta leitura liga-se hoje à anterior: é em Cristo que vamos encontrar completamente realizado o momento culminante e a plenitude da história da salvação, é n'Ele que a Lei e os Profetas encontram a realização perfeita, é para Ele que toda a história anterior apontava, e sem Ele nada tem sentido. Quem assim o entender,

como S. Paulo o entendeu, há-de considerar a participação no mistério da Páscoa do Senhor como a maior graça de Deus.

EVANGELHO - Jo 8, 1-11

«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»



A novidade que Deus oferece ao mundo em Jesus Cristo não aparece à custa da destruição do que anteriormente existiu. A graça não vem à custa da morte do pecador. É a partir da história dos homens pecadores que Deus vai fazer surgir a história da salvação, que os há-de

renovar. É na mulher pecadora que Jesus faz brilhar a luz nova da sua graça. Envelhecida pelo pecado, torna-se, pelo poder do Senhor, nova criatura.

LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguíram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não prestéis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

Palavra do Senhor.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS FILIPENSES

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra da salvação.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 125 (126), 1-6 (R. 3)

Refrão: **Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.**

Repete-se

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião, parecia-nos viver um sonho.
Da nossa boca brotavam expressões de alegria e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Refrão

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».
Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor, estamos exultantes de alegria.

Refrão

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: **Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.**

Repete-se

Converti-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.

Refrão